



FINANÇAS EMPRESARIAIS por Oliveira Marques

Edição 2008-2009

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

Curso:	Finanças Empresariais
Disciplina:	Módulo 2: Gestão Financeira
Docente:	Manuel de Oliveira Marques
e-mail:	mmarques@fep.up.pt

RESENHA CURRICULAR DO DOCENTE

Formação Académica:

Licenciado em Economia pela Faculdade de Economia da Universidade do Porto
Doutor em Finanças Empresariais pela Universidade de Strathclyde.

Publicações:

Marques, Manuel de Oliveira, "The Formulation of a Strategy for a Strategy for Short-Term Financial Decision-Making: A Goal Programming Model with a Piecewise-Linear Objective Function", Economia, vol. 9, nº. 2, Maio 1985, págs. 257-276.

Marques, Manuel de Oliveira, "Importância do Correcto Entendimento do Conceito de *Cash-Flow* para a Análise e a Tomada de Decisões Financeiras", Estudos de Economia, vol. IV, nº. 4, Jul-Set 1984.

Marques, Manuel de Oliveira, "As Estruturas Financeiras Correntes das Empresas – Um Estudo Comparativo", Estudos de Economia, vol. VI, nº. 2, Jan-Mar 1986.

Marques, Manuel de Oliveira, "Contributos para Uma Nova Metodologia de Análise Financeira da Empresa", Revista de Contabilidade e Comércio, nº. 226 (2000), págs. 215 a 239.

Marques, Manuel de Oliveira, "Contributos para uma Nova Metodologia de Análise Financeira da Empresa – Parte 2", Revista de Contabilidade e Comercio, n. 234/235 (2003), págs. 255 a 286.

Marques, Manuel O. e Coutinho dos Santos, Mario Joao, "Capital Structure Policy and Determinants: Theory and Manager Evidence", EFMA 2004 Basel Meeting Paper, 14 Janeiro 2004 e FMA 2004 New Orleans Meeting Paper, 8 Outubro 2004.

Pinto, João Filipe Monteiro e Manuel de Oliveira Marques, "O Movimento de Titularização de Activos em Portugal", Cadernos do Mercado de Valores Mobiliários, nº. 26 (Abril 2007), págs. 8-45.



Professor Associado da Faculdade de Economia da Universidade do Porto
Presidente da Assembleia Geral da Salvador Caetano, IMVT, SA
Presidente da Assembleia Regional da Ordem dos Economistas
Membro do Conselho Greal da EGP – University of Porto Business School

OBJECTIVOS DA DISCIPLINA

O objectivo da disciplina é desenvolver a problemática da Gestão Financeira, formulando as mais importantes questões que se colocam na actividade financeira da empresa, isto é, os conceitos, métodos e ferramentas que servem de suporte à análise e à tomada das decisões financeiras, fundamentalmente as de investimento e de financiamento.

O programa da disciplina desdobra-se pelos temas do diagnóstico financeiro, das questões estratégicas e estruturais da tomada de decisões financeiras, das mais importantes decisões de criação e de estabilização do valor e dos processos de reafecção de valor na empresa.

Será assegurada uma constante ligação dos conceitos e instrumentos propostos Teoria Financeira para a tomada de decisões financeiras concretas com análise crítica de situações e casos da realidade empresarial.

METODOLOGIA

O método pedagógico neste módulo consistirá na combinação do ensino teoricamente fundamentado com a análise crítica dos problemas de tomada de decisões financeiras e o estudo de casos reais ilustrativos de cada problema.

Aos Alunos era sempre solicitada uma intervenção directa na discussão de problemas teóricos e das suas implicações práticas. Além disso, será promovida a organização da Classe em grupos, cada um dos quais deverá produzir um trabalho aplicado sobre um tema a atribuir.

O programa deste módulo distribuir-se-á por dez sessões em duas partes, cada uma das quais será objecto de um sumário e indicações de leituras específicas.

Durante o programa, serão realizadas duas sessões de seminário, sobre a problemática da estratégia e da gestão financeiras das empresas, durante os quais serão apresentadas comunicações por individualidades convidadas de reconhecido mérito na matéria.

REGIME DE AVALIAÇÃO



Será seguido o método de avaliação contínua, baseado na aferição do trabalho realizado pelos alunos ao longo do curso, tanto sob a forma de trabalhos teóricos e aplicados, como sob a forma de participação nas aulas.

Será, contudo, realizada uma prova final individual de avaliação de conhecimentos.

A classificação final resultará da ponderação dos factores seguintes:

Prova final	40%
Trabalho de grupo	40%
Assiduidade e participação nas aulas	20%

PROGRAMA DA DISCIPLINA

1. Introdução

- 1.1. O Paradigma Financeiro da Empresa
- 1.2. A Empresa no Sistema Financeiro
- 1.3. Os Instrumentos Financeiros e a Titulação de Activos e Capitais da Empresa
- 1.4. A Informação Financeira na Perspectiva do Valor da Empresa
- 1.5. Os Principais Problemas

2. Os Principais Conceitos e Modelos na Óptica do Valor da Empresa

- 2.1. Valor, Retorno e Risco
- 2.2. Os Modelos de Avaliação de Activos e de Contratos a Prazo
- 2.3. O Factor Flexibilidade como Elemento de Criação de Valor em Contratos Incompletos

3. Modelos e Processos de Avaliação

- 3.1. Análise e Avaliação de Títulos Representativos do Capital da Empresa
- 3.2. Os Diferentes Conceitos de Valor da Empresa
- 3.3. O Diagnóstico Financeiro da Empresa
- 3.4. Questões Teóricas e Práticas da Avaliação de Empresas e Projectos

4. O Enquadramento Estratégico da Criação de Valor na Empresa

- 4.1. Estratégia Financeira para a Criação de Valor
- 4.2. A Arquitectura Organizacional da Empresa
- 4.3. A Arquitectura Financeira da Empresa
- 4.4. A Formação da Estrutura de Capitais e a Procura da Estrutura Óptima de Capitais
- 4.5. As Políticas de Dividendos na Empresa

5. As Decisões de Investimento e a Criação de Valor na Empresa



- 5.1 . As Decisões de Investimento e a Criação de Valor
- 5.2 . Valor, Risco e Flexibilidade no Contexto das Decisões de Investimento
- 5.3 . O Processo e os Métodos de Análise de Projectos de Investimento
- 5.4 . A Representação do Risco na Análise de Projectos de Investimento
- 5.5 . As Opções Reais na Análise de Projectos de Investimento

- 6. As Decisões de Financiamento e a Criação de Valor na Empresa
 - 5.1 . As Decisões de Financiamento e a Inovação Financeira
 - 5.2 . Operações de Financiamento com Capitais Próprios
 - 5.3 . As Ofertas Públicas Iniciais
 - 5.4 . Operações de Financiamento com Dívida a Médio e Longo Prazo
 - 5.5 . Operações Híbridas de Financiamento
 - 5.6 . As Operações de Locação Financeira
 - 5.7 . Flexibilidade e Contratação nas Decisões de Investimento

- 7 . As Decisões Financeiras de Curto Prazo
 - 7.1 . Planeamento Financeiro e Gestão Financeira de Curto Prazo
 - 7.2 . Gestão de Tesouraria
 - 7.3 . As Decisões de Concessão de Crédito a Clientes
 - 7.4 . O Financiamento a Curto Prazo

- 8 . A Estabilização do Valor da Empresa
 - 8.1 . Os Riscos Financeiros da Empresa como Elemento de Perda de Valor
 - 8.2 . A Gestão de Activos e Passivos em Empresas não Financeiras
 - 8.3 . Contratos a Prazo e sua Avaliação
 - 8.4 . O Processo de Gestão de Risco na Empresa

- 9 . A Transferência de Valor da Empresa
 - 9.1 . A Reestruturação Financeira de Empresas
 - 9.2 . A Liquidação de Empresas
 - 9.3 . O Mercado de Empresas
 - 9.4 . Operações Negociadas e não Negociadas de Aquisição de Empresas

BIBLIOGRAFIA OBRIGATÓRIA

Ross, Stephen A., Randolph W. Westerfield e Jeffrey Jaffe, Corporate Finance. Boston: McGraw-Hill Irwin, 2002.

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA



Tirole, Jean, The Theory of Corporate Finance. Princeton, USA., Princeton University Press, 2006.

Maness, Terry S. e John T. Zietlow, Short-Term Financial Management. St. Paul, Minneapolis: West Publishing Company, 1993.

Marques, Manuel de Oliveira, "Importância do Correcto Entendimento do Conceito de *Cash-Flow* para a Análise e a Tomada de Decisões Financeiras", Estudos de Economia, vol. IV, nº. 4, Jul-Set 1984.

Marques, Manuel de Oliveira, "The Formulation of a Strategy for Short-Term Financial Decision-Making: A Goal Programming Model with a Piecewise-Linear Objective Function", Economia, vol. 9, nº. 2, Maio 1985, págs. 257-276.

Marques, Manuel de Oliveira, "Contributos para Uma Nova Metodologia de Análise Financeira da Empresa", Revista de Contabilidade e Comércio, nº. 226 (2000), págs. 215 a 236.

Marques, Manuel de Oliveira, "Contributos para uma Nova Metodologia de Análise Financeira da Empresa – Parte 2", Revista de Contabilidade e Comercio, n. 234/235 (2003), págs. 255 a 286.